



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

38/97

| | | |
|---|----------------------------|--------------------------|
| INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura e outras | | UF PE |
| ASSUNTO: Autorização (projeto) do curso de Ciências Contábeis | | |
| RELATOR: SR. CONS.: Lauro Ribas Zimmer | | |
| PROCESSO N.º: 23023.005096/96-28 e outros | | |
| PARECER N.º: 38/97 | CÂMARA OU COMISSÃO: CES | APROVADO EM: 30/01/97 |

I - HISTÓRICO

O presente parecer aprecia pedidos de autorização do curso de Ciências Contábeis apresentados pelas seguintes instituições:

1. Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura/PE
(Proc. 23023.005096/96-28); ✓
2. Associação Catalana de Ensino/GO
(Proc. 23000.008265/96-77);
3. Associação de Educação e Cultura de Goiás/GO
(Proc. 23016.001124/96-45). ✓

Os pedidos foram analisados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis da SESu/MEC que, em seus relatórios, atribuiu aos projetos o conceito global "D", opinando pela não aprovação dos mesmos.

II - VOTO DO RELATOR

Acolhendo a conclusão contida nos relatórios emitidos pela Comissão de Especialistas, meu voto é contrário à aprovação dos mencionados projetos.

Brasília-DF, 30 de janeiro de 1997.


Lauro Ribas Zimmer
Relator

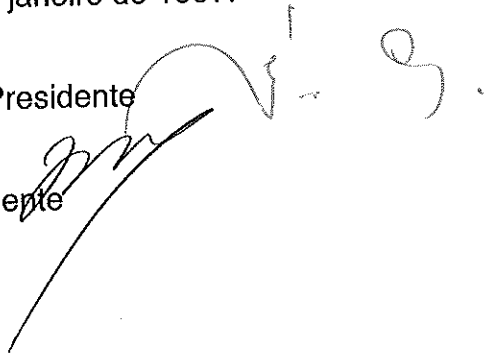
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 30 de janeiro de 1997.

Conselheiros: Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

A large, stylized handwritten signature in black ink, likely belonging to Jacques Velloso, is written over the text of the Vice-President. The signature is fluid and cursive, with a prominent loop at the end.

CÔNS
ZIMMER

Par. 38/97

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23023005096/96-39

Mantenedora: Soc. Capibaribe de Educação e Cultura

Interessada: Faculdades Integradas de Recife

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas anuais, em
Recife - PE

Parecer n.º: 378/96 - DEPEJ/JE/L

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: A demanda para cidade é de 4.45 aluno/vaga, conforme DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: Não atende a Portaria 181/96.

2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

| ITENS | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| 01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92 02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado 03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso 04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular 05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa 06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos 07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc) 08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso 09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas 10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso 11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos 12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso 13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso 14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura 15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica 16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas 17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante) 18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso | | |

Conceito:

A

B

C

D

NADA CONSTA

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A B C D X
 NADA CONSTA

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A B C D X
 NADA CONSTA

4 - CORPO DOCENTE

4.1. - Nível de formação do corpo docente:

| Titulação | Qtde. | % do Total |
|----------------|-------|------------|
| Graduado | | |
| Especialização | | |
| Mestre | | |
| Doutor | | |
| Total | | |

Conceito: A B C D X
 NADA CONSTA

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

| Categorias | | Qte | % do Total |
|-------------------------------|--------|-----|------------|
| Tempo Integral (40h) | | | |
| Tempo Parcial (acima de 20h) | | | |
| Horista | 10-20h | | |
| | 00-10h | | |
| Outros | | | |
| Total | | | |

Conceito: A B C D X
 NADA CONSTA

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito: **NADA CONSTA**

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito: **NADA CONSTA**

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A B C D
NADA CONSTA

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A B C D
NADA CONSTA

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A B C D
NADA CONSTA

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

| ITENS |
|---|
| 1. Adequação dos títulos ao currículo do curso. |
| 2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações. |
| 3. Existência de videoteca com acervo. |
| 4. Existência de livros - textos em quantidade adequada ao número de alunos. |
| 5. Política de atualização e expansão do acervo |

Conceito: A B C D

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

| ITENS |
|--|
| 01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo. |
| 02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações. |
| 03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico. |
| 04. Existência de espaço físico e material adequado. |
| 05. Informatização do acervo. |
| 06. Disponibilidade de bases de dados. |
| 07. Acesso a rede. |
| 08. Filiação institucional a entidade de natureza científica. |
| 09. Forma de acesso e empréstimo (horários) |
| 10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo. |
| 11. Qualificação técnica dos servidores. |
| 12. Plano de expansão. |

Conceito A B C D

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

| ITENS |
|--|
| 01. Salas de aula (teóricas e práticas). |
| 02. Laboratórios de pesquisa. |
| 03. Salas para estudo de alunos. |
| 04. Salas para monitorias. |
| 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. |
| 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. |
| 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. |
| 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. |
| 09. Atendimento médico de emergência. |
| 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. |
| 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino. |

Conceito: A B C D

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio-geográficas da região descritos pela interessada na processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

| ITENS AVALIADOS | CONCEITO (A-D) | PESO | PRODUTO |
|---|----------------|------|---------|
| I. Necessidade Social | A | 2 | 6 |
| II. Do Curso | | | |
| 1 - Caracterização | D | 2 | 0 |
| 2 - Estrutura/Projeto Pedagógico | D | 8 | 0 |
| 4 - Corpo Docente | | | |
| 4.1 - Nível de Formação | D | 2 | 0 |
| 4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho | D | 1 | 0 |
| 4.3 - Política de Qualificação | D | 1 | 0 |
| 4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração | D | 1 | 0 |
| 4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas | D | 2 | 0 |
| 4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso | D | 1 | 0 |
| 5 - Biblioteca | | | |
| 5.1 - Acervo | D | 2 | 0 |
| 5.2 - Espaço Físico e Serviços | D | 2 | 0 |
| 6 - Infra-estrutura Física | D | 2 | 0 |
| 7 - Localização sócio-geográfica | D | 1 | 0 |
| TOTAL | | | 6 |

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

27

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília, 17 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria SESU/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Araújo de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: _____

Paulo Schmidt: _____

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONS.
ZIMMER

Par 38/97

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.008265/96-77

Mantenedora: Associação Catalana de Ensino.

Interessada: Centro de Ensino Superior de Catalão.

Assunto: Criação de Curso de Ciências Contábeis em Catalão - GO

Parecer nº: 381196. Despes 1/24

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

A demanda do Estado é de 19.22, conforme dados DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Caracterização incompleta.

2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

| ITENS | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| 01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92 | | X |
| 02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado | | X |
| 03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso | | X |
| 04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular | | X |
| 05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa | | X |
| 06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos | X | |
| 07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc) | | X |
| 08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso | | X |
| 09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas | | X |
| 10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso | | X |
| 11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos | X | |
| 12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso | | X |
| 13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso | | X |
| 14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura | | X |
| 15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica | | X |
| 16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas | | X |
| 17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante) | X | |
| 18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso | | X |

Conceito:

A

B

C

D

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A B C D

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A B C D

4 - CORPO DOCENTE

4.1. - Nível de formação do corpo docente:

| Titulação | Qtde | % do Total |
|----------------|------|------------|
| Graduado | 6 | 46 |
| Especialização | 7 | 54 |
| Mestre | | |
| Doutor | | |
| Total | 13 | 100 |

Conceito: A B C D

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

| Categorias | | Qte | % do Total |
|-------------------------------|--------|-----|------------|
| Tempo Integral (40h) | | | |
| Tempo Parcial (acima de 20h) | | | |
| Horista | 10-20h | | |
| | 00-10h | | |
| Outros | | | |
| Total | | | |

Conceito: A B C D
NADA CONSTA

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:
Não especificado objetivamente.

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:
Não especificado objetivamente.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A B C D

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A B C D

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:
Nada consta.

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

| ITENS |
|---|
| 1. Adequação dos títulos ao currículo do curso. |
| 2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações. |
| 3. Existência de videoteca com acervo. |
| 4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos. |
| 5. Política de atualização e expansão do acervo |

Conceito:

A

B

C

D

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

| ITENS |
|--|
| 01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo. |
| 02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações. |
| 03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico. |
| 04. Existência de espaço físico e material adequado. |
| 05. Informatização do acervo. |
| 06. Disponibilidade de bases de dados. |
| 07. Acesso a rede. |
| 08. Filiação institucional a entidade de natureza científica. |
| 09. Forma de acesso e empréstimo (horários) |
| 10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo. |
| 11. Qualificação técnica dos servidores. |
| 12. Plano de expansão. |

Conceito:

A

B

C

D

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

| ITENS |
|--|
| 01. Salas de aula (teóricas e práticas). |
| 02. Laboratórios de pesquisa. |
| 03. Salas para estudo de alunos. |
| 04. Salas para monitorias. |
| 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. |
| 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. |
| 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. |
| 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. |
| 09. Atendimento médico de emergência. |
| 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. |
| 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino. |

Conceito: A B C D

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Localização justificada.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

| ITENS AVALIADOS | CONCEITO (A-D) | PESO | PRODUTO |
|---|----------------|------|-----------|
| I. Necessidade Social | A | 2 | 6 |
| II. Do Curso | | | |
| 1 - Caracterização | C | 2 | 2 |
| 2 - Estrutura/Projeto Pedagógico | D | 8 | 0 |
| 4 - Corpo Docente | | | |
| 4.1 - Nível de Formação | C | 2 | 2 |
| 4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho | D | 1 | 0 |
| 4.3 - Política de Qualificação | D | 1 | 0 |
| 4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração | D | 1 | 0 |
| 4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas | D | 2 | 0 |
| 4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso | D | 1 | 0 |
| 5 - Biblioteca | | | |
| 5.1 - Acervo | D | 2 | 0 |
| 5.2 - Espaço Físico e Serviços | D | 2 | 0 |
| 6 - Infra-estrutura Física | D | 2 | 0 |
| 7 - Localização sócio-geográfica | A | 1 | 3 |
| TOTAL | | | 13 |

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

COR
ZIMMER
Par. 38/97

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23016001124/96-45

Interessada: Faculdade Padrão de Ciências Humanas, Goiânia -GO

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura de Goiás

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis em Goiânia - GO

Parecer n.º: 383/96. DELES / JEH

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: . A demanda da cidade é de 1,43, conforme DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: Não atende integralmente à Portaria 181/96

2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

| ITENS | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| 01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92 | X | |
| 02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado | | X |
| 03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso | | X |
| 04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular | X | |
| 05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa | | X |
| 06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos | X | |
| 07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc) | | X |
| 08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso | | X |
| 09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas | | X |
| 10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso | | X |
| 11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos | | X |
| 12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso | | X |
| 13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso | | X |
| 14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura | X | |
| 15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica | | X |
| 16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas | X | |
| 17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante) | X | |
| 18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso | X | |

Conceito:

A

B

C

D

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A B C D
 NADA CONSTA.

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A B C D
 NADA CONSTA.

4 - CORPO DOCENTE

4.1. - Nível de formação do corpo docente:

| Titulação | Qtde | % do Total |
|----------------|------|------------|
| Graduado | | |
| Especialização | | |
| Mestre | | |
| Doutor | | |
| Total | | |

Conceito: A B C D
 NADA CONSTA.

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

| Categorias | | Qte | % do Total |
|-------------------------------|--------|-----|------------|
| Tempo Integral (40h) | | | |
| Tempo Parcial (acima de 20h) | | | |
| Horista | 10-20h | | |
| | 00-10h | | |
| Outros | | | |
| Total | | | |

Conceito: A B C D
 NADA CONSTA.

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A B C D

NADA CONSTA.

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A B C D

NADA CONSTA.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A B C D

NADA CONSTA.

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A B C D

NADA CONSTA.

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A B C D

NADA CONSTA.

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

| ITENS |
|---|
| 1. Adequação dos títulos ao currículo do curso. |
| 2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações. |
| 3. Existência de videoteca com acervo. |
| 4. Existência de livros - textos em quantidade adequada ao número de alunos. |
| 5. Política de atualização e expansão do acervo |

Conceito: A B C D

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

| ITENS |
|--|
| 01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo. |
| 02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações. |
| 03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico. |
| 04. Existência de espaço físico e material adequado. |
| 05. Informatização do acervo. |
| 06. Disponibilidade de bases de dados. |
| 07. Acesso a rede. |
| 08. Filiação institucional a entidade de natureza científica. |
| 09. Forma de acesso e empréstimo (horários) |
| 10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo. |
| 11. Qualificação técnica dos servidores. |
| 12. Plano de expansão. |

Conceito A B C D

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

| ITENS |
|--|
| 01. Salas de aula (teóricas e práticas). |
| 02. Laboratórios de pesquisa. |
| 03. Salas para estudo de alunos. |
| 04. Salas para monitorias. |
| 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. |
| 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. |
| 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. |
| 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. |
| 09. Atendimento médico de emergência. |
| 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. |
| 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino. |

Conceito: A B C D

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio - geográficas da região descritas pela interessada no processo

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

| ITENS AVALIADOS | CONCEITO (A-D) | PESO | PRODUTO |
|--|----------------|------|---------|
| I. Necessidade Social | C | 2 | 2 |
| II. Do Curso | | | |
| 1. - Caracterização | C | 2 | 2 |
| 2. - Estrutura/Projeto Pedagógico | C | 8 | 8 |
| 4. - Corpo Docente | | | |
| 4.1. - Nível de titulação | D | 2 | 0 |
| 4.2. - Dedicção e regime de trabalho | D | 1 | 0 |
| 4.3. - Política de qualificação docente | D | 1 | 0 |
| 4.4. - Política de ascensão e remuneração docente | D | 1 | 0 |
| 4.5. - Adequação do corpo docente as disciplinas ministradas | D | 2 | 0 |
| 4.6. - Quantidade disciplina por docente do curso | D | 1 | 0 |
| 5. - Biblioteca | | | |
| 5.1. - Acervo | D | 2 | 0 |
| 5.2. - Espaço físico | D | 2 | 0 |
| 6. - Estrutura física | C | 2 | 2 |
| 7. - Localização socio-geográfica do curso | B | 1 | 2 |
| | TOTAL | | 16 |

Para fins de qualificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = valor do conceito X peso

35

Conceito Global:

() A - acima de 2,25

() B - de 1,51 a 2,25

() C - de 0,76 a 1,50

(X) D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília-DF, 17 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 347196 SESU/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: CSA _____

Paulo Schmidt: _____